



INTEGRANDO



INFORMATIVO DO SINDIMETRO-MG

Sede: Rua Tabaiaras, 41 - Floresta • Belo Horizonte/MG • CEP 30.150-040
Telefone: (31) 3267-2212 - www.sindimetromg.org.br

Junho
2019



LUTAR CONTRA O AUMENTO NAS TARIFAS E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA CBTU

O governo Bolsonaro colocou a CBTU na lista das empresas que serão privatizadas. A lógica do governo é de que vendendo as estatais poderá ter dinheiro em caixa para cumprir os compromissos que o Estado tem. Mas em primeiríssimo lugar teria que fazer a “reforma” da Previdência Social para tirar o Brasil da crise.

O fato comprovado é que essas medidas não tiraram nenhum país da crise e nem melhorou as condições de vida do povo. Muito pelo contrário, após entregar as estatais, os governos gastaram indevidamente todo o dinheiro, acabando desta forma, com os recursos financeiros necessários para suprir as necessidades do povo, levando à recessão. Foi o caso do Chile, o laboratório de neoliberalismo na América Latina.

É muito clara a crise dentro do governo que tropeça nas próprias pernas para aprovar medidas prejudiciais à população, mas devido à enorme pressão do capital financeiro pode ser que aprovem tais medidas, vindo mesmo a retirar Bolsonaro e colocando o general Mourão para impor um regime político mais autocrático. A revelação de Bolsonaro sobre o acordo que teria com Sérgio Moro sobre a indicação deste para o Supremo Tribunal Federal (STF) é a mostra da fragilidade deste governo. A desestabilização política reflete o tamanho da crise econômica em todo o mundo, na América e no Brasil. Nosso país como exportador de matéria-prima e completamente submisso ao capitalismo financeiro tende a seguir todo o receituário neoliberal imposto pelo sistema financeiro globalizado. A receita é a mesma há trinta anos,



privatização e corte nos gastos públicos. O discurso seminacionalista do General Hamilton Mourão é uma tentativa de aparecer como uma alternativa ante à insatisfação com o governo Bolsonaro que é denunciado como truculento, grotesco e fascista. Grande parte da mídia internacional tem ridicularizado Bolsonaro devido às suas características, mas este é um governo fruto de um processo de golpe pelo qual o Brasil está passando.

O anúncio de cortes de 30% no orçamento da Educação feito pelo ministro da educação, Abraham Weintraub, foi a faísca que mexeu com o brio dos educadores e dos estudantes que foram às ruas de todo o país em grandes manifestações. Diante da evidente revolta, a Câmara dos Deputados aprovou, um dia antes, a convocação do Ministro para dar explicações sobre os cortes, somente o PSL e o Partido Novo votaram contra. Essa foi uma demonstração de fraqueza do governo

Bolsonaro. O ministro compareceu obrigatoriamente para a sabatina e só repetiu o discurso bolsonarista sobre a necessidade de cortes.

Devemos seguir o exemplo da educação e nos unirmos cada vez mais para defender nossos direitos. Em defesa dos nossos empregos, por melhores salários e condições de trabalho. **Em defesa da CBTU estatal com tarifa social.**

TST FORMALIZA PROPOSTA SOBRE O DISSÍDIO

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) já enviou uma proposta sobre o dissídio coletivo que será analisada pelo Departamento Jurídico do Sindicato. Logo após será levada à categoria para deliberar sobre a mesma.

Fique atento para a convocação da assembleia específica sobre o tema.

14 DE JUNHO: GREVE GERAL, O BRASIL VAI PARAR



As centrais sindicais estão convocando para o dia 14 de junho uma greve geral. Nossa participação é muito importante. A CBTU se encontra na lista das privatizações e vemos a cada dia nossas condições de trabalho e salário se deteriorarem. Se privatizada é certa a demissão de todos os concursados e a terceirização generalizada.

Outro fator relevante para a participação dos metroviários, é porque estamos entre as categorias estratégicas para a locomoção de outros trabalhadores, sem transporte não é possível o deslocamento de grandes massas de trabalhadores para os diversos destinos entre as regiões periféricas e o centro, entre a residência e o trabalho.

O governo está encontrando sérias dificuldades de impor a destruição da

Previdência e não podemos aceitar uma “reforma” alternativa como a que está sendo proposta pelo Centrão no Congresso Nacional, pois mesmo nesta proposta os trabalhadores serão muito penalizados. A única saída viável para os trabalhadores é que o governo cobre os milhões de reais dos grandes sonegadores. Outra medida fundamental para que sobre dinheiro para a educação, saúde, transporte e infraestrutura em geral é parar de pagar imediatamente a dívida pública que é impagável e não para de drenar recursos do Estado para os banqueiros.

Em breve será convocada a assembleia para decidirmos sobre a nossa participação na greve geral do dia 14 de junho.

O SINDIMETRO-MG ESTÁ JUNTO COM OUTRAS ENTIDADES NA LUTA CONTRA O AUMENTO NAS TARIFAS

A diretoria do SINDIMETRO-MG tem promovido várias ações para dialogar com a população sobre a necessidade de lutar contra o aumento no preço das tarifas do metrô, pois este deve cumprir sua função social de mobilidade urbana como está escrito na Constituição.

Os metroviários precisam contar com o apoio dos outros trabalhadores para a luta contra a privatização da CBTU. A empresa foi colocada, com mais outras 58, no Programa de Parcerias e Investimentos. Esse é o sentido dos aumentos estratosféricos no preço das passagens, preparar os lucros dos futuros proprietários privados.



CAFÉ NOS TRILHOS



A diretoria do Sindicato juntamente com as entidades que compõem o coletivo contra o aumento no preço das tarifas realizou, no dia 13 de maio, na Estação Eldorado, o “Café nos trilhos” para dialogar com

aqueles que usam o metrô com frequência sobre o aumento no preço das tarifas. Todos que foram ouvidos acharam um absurdo e que tal aumento não se justifica, principalmente porque o governo federal não faz investimentos de

ampliação e anda muito lotado.



SEGURANÇA NO TRABALHO, A EMPRESA SÓ TEM QUE CUMPRIR A LEI

É obrigação da empresa e dos trabalhadores cuidarem para que o ambiente de trabalho ofereça segurança e à preservação física e mental dos que ali trabalham. Assim, em 1978, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o objetivo de padronizar, fiscalizar e fornecer orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados à segurança e à medicina do trabalho, aprovou 28 Normas Regulamentadoras (NRs) – hoje já são 36 – que tratam do assunto.

Mesmo com todo o arcabouço jurídico que cuida da proteção da saúde do trabalhador durante sua atividade laboral, muitas empresas teimam em não cumprir com elas. Não raras vezes ainda culpam os trabalhadores por não quererem usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI). Mas, devemos saber que mesmo que o trabalhador seja displicente com seu uso cabe a empresa a obrigá-lo, pois são

normas de segurança que devem ser levadas à sério.

Mas a questão da segurança não se relaciona tão somente ao uso de EPI, o local de trabalho deve ser organização de forma que favoreça ao trabalho sem prejudicar a saúde em todos os aspectos. Portanto, ferramentas inadequadas, sujeira, desorganização, fiação elétrica exposta, etc. são condições que devem ser observadas. Por isso a diretoria do SINDIMETRO-MG vem fazendo visitas a todos os locais de trabalho e e ouvindo dos trabalhadores diversas queixas.

No dia 28 de maio foi realizada reunião com representantes da empresa, em Belo Horizonte, quando foram levantados diversas queixas e mesmo constatações sobre as condições inadequadas na CBTU. A empresa se comprometeu a resolvê-las. Vamos ficar de olho.

Veja a ata da reunião em nosso site: www.sindimetromg.org.br

BOLA FORA



MAIS UM ACIDENTE NA MANUTENÇÃO, ATÉ QUANDO?

Um trabalhador teve parte da mão e um dedo prensado por um dormente. Parte do dedo foi amputado.

Parece comum os trabalhadores não usarem os meios adequados, como o caminhão munck ou a empilhadeira para fazer esse tipo de serviço, usando apenas a força braçal. Essa prática pode levar a acidentes como o que ocorreu e, também a sérios problemas na coluna vertebral.

Diante do ocorrido o Sindicato pediu uma reunião em caráter de urgência para que a empresa tome providências. Muitas reclamações têm chegado sobre as péssimas condições de trabalho na CBTU. Além disso o Sindicato está fazendo visitas nas áreas e conversado com os trabalhadores sobre as condições de trabalho.

Pedimos aos trabalhadores que façam denúncias sobre as situações de risco à saúde nos locais de trabalho.



Existe mato ao longo de toda a via do metrô



Várias lâmpadas queimadas



Dormentes são carregados na mão



Amontados pelo vestiário

AJUIZAMENTO DAS AÇÕES DE CORREÇÃO DAS CONTAS VINCULADAS AO FGTS



Os filiados ao SINDIMETRO-MG, que ainda não encaminharam a documentação, e caso tenham interesse, ainda podem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para ajuizamento da Ação de correção de FGTS deverão comparecer ao SINDIMETRO com a seguinte

documentação:

- Cópia da CI e do CPF,
- Cópia do comprovante de endereço atualizado,
- Cópia do último contracheque,
- Cópia da CTPS (páginas: foto, qualificação civil, contratos e anotações do FGTS)
- extratos de FGTS do período de 1999 até março de 2019.

Quaisquer dúvidas, entrar em contato com o setor jurídico do SINDIMETRO ou (31) 3046-3667; E-mail: carlosbarrosadvogados@yahoo.com.br.

Os trabalhadores não filiados podem se filiar, caso queiram entrar com a ação, no dia da entrega da documentação.

ARRECADAÇÃO DE LEITE LONGA VIDA FOI DISTRIBUIDA ENTRE ENTIDADES

Para ter acesso ao convite da Festa do Trabalhador de 2019 cada trabalhador contribuiu com um litro de leite longa vida que foi doado à entidades de auxílio aos mais necessitados. Logo depois da festa a arrecadação foi dividida.



ENTIDADES FAVORECIDAS

Asilo Cristo Rei – Bairro Teixeira Dias / BH
 Creche Assistencial São Bernardo – Bairro São Bernardo / BH
 Creche Comunitária Simão Pedro – Bairro Jardim Montanhês / Ibiritê
 Creche Tia Carminha - Vila Pinho / BH
 Grupo Assistencial Ramatis - Bairro Parque Riachuelo / BH
 Lar de Crianças Efatá - Bairro Petrolândia / Contagem
 Pastoral da Pompéia – Bairro Pompéia / BH

Sem o leite você não é nada.

FESTA DOS METROVIÁRIOS 2019 FOI UM SUCESSO



O SINDIMETRO-MG, com o apoio do GREDEM, realizou no dia 1º de maio de 2019 a festa do trabalhador. Nossa intenção foi de unir ainda

mais a categoria metroviária, como uma família, para que também, nos momentos de luta estejamos unidos contra os ataques que estamos sofrendo.

A festa foi um sucesso e esperamos que todos tenham achado que o dia valeu a pena. Recolhemos centenas de litros de leite longa vida que serão entregues às instituições de assistência indicadas pela categoria.

Convidamos a todos que não são filiados a procurarem um diretor do Sindicato e preencherem sua ficha de filiação. Precisamos, neste momento crítico, agir coletivamente para fazermos Acordos Coletivos que estejam à altura do que precisamos, para negociarmos em pé de igualdade com a empresa que vem cada dia mais endurecendo nas negociações. É importante unir a classe trabalhadora para lutar contra os enormes ataques aos nossos direitos e ao patrimônio nacional.

